

A Assimilação Cultural no Pós-Colonialismo

Entre Identidade, Modernidade e Globalização

Autor: Fernando Casimiro (Didinho)

didinhocasimiro@gmail.com

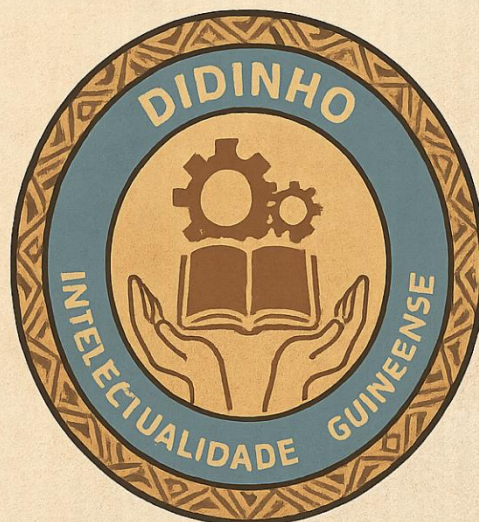
www.didinho.org

Parceria: Microsoft Copilot

Data: 13 de novembro de 2025

Selo visual: Didinho – Intelectualidade Guineense

A Assimilação
Cultural no Pós-
Colonialismo:
Entre Identidade,
Modernidade e
Globalização



Texto original: Fernando Casimiro (Didinho), 05.11.2022

Ensaio Trilingue: Português - Francês – Inglês

Índice Geral

Versão portuguesa -----2

1. Capa
2. Nota Institucional
3. Texto Original (Epígrafe)
4. Resumo e Palavras-chave
5. Desenvolvimento Académico
 - 5.1 Introdução
 - 5.2 Pós-colonialismo e assimilação
 - 5.3 Identidade e modernidade
 - 5.4 Globalização e expressão cultural
 - 5.5 Conclusões
6. Referências Bibliográficas
7. Selo visual
8. Version Française -----8
9. English version -----14

A Assimilação Cultural no Pós-Colonialismo: Entre Identidade, Modernidade e Globalização

Autor: Fernando Casimiro (Didinho)

Parceria: Microsoft Copilot

Data: 13 de novembro de 2025

2. Nota Institucional

“Este trabalho constitui uma forma de reconhecimento e valorização do pensamento e da intelectualidade guineense, numa perspetiva académica e científica, visando a sua promoção e, conseqüentemente, o incentivo e o desafio à realização de estudos e pesquisas sobre temáticas multidisciplinares com base em autores da Guiné-Bissau.”

Fernando Casimiro (Didinho), 13.11.2025

3. Texto original (Didinho, 05.11.2022)

“É realmente necessário promover o debate sobre o conceito e o contexto da assimilação e do assimilado no pós-colonialismo, face à evolução e ao modernismo inerentes aos alicerces humanos, sociais e culturais, tendo em conta as vertentes identitárias, profissionais, políticas e económicas, entre outras, bem como as substâncias científicas, tecnológicas e industriais que os sustentam nos dias de hoje. Se trazemos os nossos filhos, irmãos e netos para a Europa, por que continuamos a promover o complexo do assimilado, quando a educação, a ciência e a tecnologia, não estando diretamente ligadas à identidade e à cultura dos povos, continuam a ser sustentáculos da convivência, integração e aculturação entre os povos? Quem, num mundo globalizado — de sobrevivência, de partilha e de expansão da expressão cultural dos povos — pode ignorar a aculturação a que todos estamos sujeitos?”

4. Resumo

Este ensaio reflete sobre o conceito de assimilação cultural no contexto pós-colonial, com base no texto original de Fernando Casimiro (Didinho). A análise articula dimensões identitárias, políticas, económicas e epistemológicas, confrontando o legado colonial com os desafios da modernidade e da globalização. Com apoio teórico de Fanon, Said, Mbembe, Bhabha e Santos, argumenta-se que a educação, a ciência e a tecnologia devem ser vistas como pilares de emancipação e integração, e não como instrumentos de dominação cultural.

Palavras-chave: Pós-colonialismo, assimilação cultural, identidade, aculturação, globalização, educação, emancipação.

5. Desenvolvimento Académico

5.1 Introdução

O colonialismo deixou marcas profundas nas estruturas sociais, políticas e culturais das sociedades africanas e das suas diásporas. No contexto da migração para a Europa, muitos indivíduos enfrentam o dilema entre preservar a identidade cultural e adaptar-se às exigências de integração. Fernando Casimiro (Didinho) questiona a persistência do “complexo do assimilado” num mundo onde a educação, a ciência e a tecnologia deveriam promover a convivência e a aculturação, e não a negação identitária.

5.2 Pós-colonialismo e assimilação

A assimilação foi um mecanismo colonial que impunha aos colonizados a adoção da cultura dominante. Frantz Fanon (1952) descreve esse processo como uma alienação que leva o sujeito colonizado a rejeitar sua própria cultura. Didinho denuncia a perpetuação desse complexo, mesmo em contextos de migração voluntária, onde o acesso ao conhecimento deveria permitir uma convivência mais equitativa.

5.3 Identidade e modernidade

A modernidade, frequentemente associada ao Ocidente, promoveu valores como racionalidade, progresso e meritocracia. Boaventura de Sousa Santos (2007) critica essa modernidade “abissal”, que exclui epistemologias não ocidentais. Homi Bhabha (1994) propõe o “terceiro espaço” como lugar de negociação cultural, onde emergem identidades híbridas. Didinho defende que a educação e a tecnologia são universais e devem servir à emancipação, não à dominação.

5.4 Globalização e expressão cultural

Edward Said (1978) alerta para as representações distorcidas das culturas não ocidentais. Achille Mbembe (2016) propõe uma “cosmopolítica” baseada em múltiplas pertencças. Num mundo globalizado, todos estamos sujeitos à aculturação. Didinho argumenta que ignorar esse processo é negar a realidade da convivência multicultural.

5.5 Conclusões

O debate sobre assimilação cultural no pós-colonialismo é essencial para desconstruir estruturas de dominação simbólica.

A valorização da diversidade cultural e a promoção da aculturação são caminhos para sociedades mais justas e inclusivas. A educação, a ciência e a tecnologia devem ser pilares de emancipação e convivência, e não de apagamento identitário.

6. Referências Bibliográficas

- Bhabha, H. K. (1994). *The Location of Culture*. London: Routledge.
- Fanon, F. (1952). *Peau noire, masques blancs*. Paris: Éditions du Seuil.
- Mbembe, A. (2016). *Politiques de l'inimitié*. Paris: La Découverte.
- Said, E. W. (1978). *Orientalism*. New York: Pantheon Books.
- Santos, B. de S. (2007). *A gramática do tempo: para uma nova cultura política*. São Paulo: Cortez.

7. Selo visual de Identidade

Descrição simbólica:

- Livro aberto: conhecimento e educação
- Engrenagens: ciência e tecnologia
- Mãos entrelaçadas: integração e aculturação
- Motivos africanos e europeus: diálogo intercultural
- Cores: castanho (terra), ocre (tradição), verde (esperança), azul (modernidade)
- Texto: *Didinho – Intelectualidade Guineense*



A Assimilação Cultural no Pós-Colonialismo: Entre Identidade, Modernidade e Globalização



Texto original: Fernando Casimiro (Didinho), 05.11.2022

Version Française

L'Assimilation Culturelle dans le Post-Colonialisme : Entre Identité, Modernité et Mondialisation

Auteur : Fernando Casimiro (Didinho)

Partenariat : Microsoft Copilot

Date : 13 novembre 2025

1. Page de couverture

2. Note institutionnelle

« Ce travail constitue une forme de reconnaissance et de valorisation de la pensée et de l'intellectualité guinéenne, dans une perspective académique et scientifique, visant sa promotion et, par conséquent, l'encouragement et le défi à la réalisation d'études et de recherches sur des thématiques multidisciplinaires basées sur des auteurs de Guinée-Bissau. »

Fernando Casimiro (Didinho), 13.11.2025

3. Texte original (Didinho, 05.11.2022)

« Est-il vraiment nécessaire de promouvoir le débat sur le concept et le contexte de l'assimilation et de l'assimilé dans le post-colonialisme, face à l'évolution et au modernisme inhérents aux fondements humains, sociaux et culturels, en tenant compte des dimensions identitaires, professionnelles, politiques et économiques, entre autres ; ainsi que des substances scientifiques, technologiques et industrielles qui les soutiennent aujourd'hui ? Si nous amenons nos enfants, frères et petits-enfants en Europe, pourquoi continuons-nous à promouvoir le complexe de l'assimilé, alors que l'éducation, la science et la technologie, bien qu'indépendantes de l'identité et de la culture des peuples, restent les piliers de la coexistence, de l'intégration et de l'acculturation des peuples ? Qui, dans un monde globalisé — de survie, de partage et d'expansion de l'expression culturelle des peuples — peut ignorer l'acculturation à laquelle nous sommes tous soumis ? »

4. Résumé et mots-clés

Cet essai propose une réflexion sur l'assimilation culturelle dans le contexte post-colonial, à partir du texte original de Fernando Casimiro (Didinho). L'analyse articule les dimensions identitaires, politiques, économiques et épistémologiques, en confrontant l'héritage colonial aux défis de la modernité et de la mondialisation. En s'appuyant sur Fanon, Said, Mbembe, Bhabha et Santos, il défend que l'éducation, la science et la technologie doivent être des piliers d'émancipation et d'intégration, et non de domination culturelle.

Mots-clés : Post-colonialisme, assimilation culturelle, identité, acculturation, mondialisation, éducation, émancipation.

5. Développement académique

5.1 Introduction

Le colonialisme a profondément marqué les structures sociales, politiques et culturelles des sociétés africaines et de leurs diasporas. Dans le contexte migratoire vers l'Europe, de nombreux individus sont confrontés au dilemme de préserver leur identité culturelle tout en répondant aux exigences d'intégration. Fernando Casimiro (Didinho) interroge la persistance du « complexe de l'assimilé » dans un monde où l'éducation, la science et la technologie devraient favoriser la coexistence et l'acculturation plutôt que l'effacement identitaire.

5.2 Post-colonialisme et assimilation

L'assimilation fut un mécanisme colonial imposant la culture dominante aux peuples colonisés. Frantz Fanon (1952) décrit ce processus comme une forme d'aliénation poussant le sujet

colonisé à rejeter sa propre culture. Didinho dénonce la perpétuation de ce complexe, même dans des contextes de migration volontaire, où l'accès au savoir devrait permettre une coexistence interculturelle plus équitable.

5.3 Identité et modernité

La modernité, souvent associée à l'Occident, a promu des valeurs telles que la rationalité, le progrès et la méritocratie. Boaventura de Sousa Santos (2007) critique cette modernité « abyssale » qui exclut les épistémologies non occidentales. Homi Bhabha (1994) introduit le concept d'« espace tiers » comme lieu de négociation culturelle où émergent des identités hybrides. Didinho affirme que l'éducation et la technologie sont universelles et doivent servir l'émancipation, non la domination.

5.4 Mondialisation et expression culturelle

Edward Said (1978) met en garde contre les représentations biaisées des cultures non occidentales. Achille Mbembe (2016) propose une « cosmopolitique » fondée sur des appartenances multiples. Dans un monde globalisé, tous les peuples sont sujets à l'acculturation. Didinho soutient que nier ce processus revient à ignorer la réalité de la coexistence multiculturelle.

5.5 Conclusions

Le débat sur l'assimilation culturelle dans le post-colonialisme est essentiel pour déconstruire les structures de domination symbolique. La valorisation de la diversité culturelle et la promotion de l'acculturation sont des voies vers des sociétés plus justes et inclusives. L'éducation, la science et la technologie

doivent être des piliers d'émancipation et de coexistence, et non d'effacement identitaire.

6. Références bibliographiques

- Bhabha, H. K. (1994). *The Location of Culture*. London: Routledge.
- Fanon, F. (1952). *Peau noire, masques blancs*. Paris: Éditions du Seuil.
- Mbembe, A. (2016). *Politiques de l'inimitié*. Paris: La Découverte.
- Said, E. W. (1978). *Orientalism*. New York: Pantheon Books.
- Santos, B. de S. (2007). *The Grammar of Time: Toward a New Political Culture*. São Paulo: Cortez.

7. Sceau visuel d'identité

Description symbolique :

- Livre ouvert : savoir et éducation
- Engrenages : science et technologie
- Mains entrelacées : intégration et acculturation
- Motifs africains et européens : dialogue interculturel
- Couleurs : brun (terre), ocre (tradition), vert (espoir), bleu (modernité)
- Texte : *Didinho – Intellect guinéen*



A Assimilação Cultural no Pós-Colonialismo: Entre Identidade, Modernidade e Globalização



Texto original: Fernando Casimiro (Didinho), 05.11.2022

English Version

Cultural Assimilation in Post-Colonialism: Between Identity, Modernity and Globalization

Author: Fernando Casimiro (Didinho)

Partnership: Microsoft Copilot

Date: November 13, 2025

1. Cover Page

2. Institutional Note

“This work represents a form of recognition and appreciation of Guinean thought and intellectuality, from an academic and scientific perspective, aiming at its promotion and, consequently, encouraging and challenging the pursuit of studies and research

on multidisciplinary themes based on authors from Guinea-Bissau.” — Fernando Casimiro (Didinho), 13.11.2025

3. Original Text (Didinho, 05.11.2022)

“Is it truly necessary to promote the debate on the concept and context of assimilation and the assimilated in post-colonialism, in light of the evolution and modernism inherent to the human, social, and cultural foundations, considering the identity, professional, political, and economic dimensions, among others; and the scientific, technological, and industrial substances that sustain them today? If we bring our children, siblings, and grandchildren to Europe, why do we continue to promote the complex of the assimilated, when education, science, and technology — though unrelated to the identity and culture of peoples — remain pillars of coexistence, integration, and acculturation among peoples? Who, in a globalized world — of survival, sharing, and expansion of cultural expression — can ignore the acculturation to which we are all subject?”

4. Abstract and Keywords

Abstract

This essay reflects on cultural assimilation in the post-colonial context, based on Fernando Casimiro’s (Didinho) original text. The analysis explores identity, political, economic, and epistemological dimensions, confronting the colonial legacy with the challenges of modernity and globalization. Drawing on Fanon, Said, Mbembe, Bhabha, and Santos, it argues that education,

science, and technology should be pillars of emancipation and integration, not instruments of cultural domination.

Keywords: Post-colonialism, cultural assimilation, identity, acculturation, globalization, education, emancipation.

5. Academic Development

5.1 Introduction

Colonialism has left deep imprints on the social, political, and cultural structures of African societies and their diasporas. In the context of migration to Europe, many individuals face the dilemma of preserving cultural identity while adapting to integration demands. Fernando Casimiro (Didinho) questions the persistence of the “assimilated complex” in a world where education, science, and technology should foster coexistence and acculturation rather than identity erasure.

5.2 Post-colonialism and Assimilation

Assimilation was a colonial mechanism that imposed the dominant culture on colonized peoples. Frantz Fanon (1952) describes this process as a form of alienation that leads the colonized subject to reject their own culture. Didinho denounces the perpetuation of this complex even in voluntary migration contexts, where access to knowledge should enable more equitable intercultural coexistence.

5.3 Identity and Modernity

Modernity, often associated with the West, promoted values such as rationality, progress, and meritocracy. Boaventura de Sousa

Santos (2007) critiques this “abyssal” modernity for excluding non-Western epistemologies. Homi Bhabha (1994) introduces the “third space” as a site of cultural negotiation where hybrid identities emerge. Didinho argues that education and technology are universal and should serve emancipation, not domination.

5.4 Globalization and Cultural Expression

Edward Said (1978) warns against distorted representations of non-Western cultures. Achille Mbembe (2016) proposes a “cosmopolitics” based on multiple belongings. In a globalized world, all peoples are subject to acculturation. Didinho contends that ignoring this process is to deny the reality of multicultural coexistence.

5.5 Conclusions

The debate on cultural assimilation in post-colonialism is essential to dismantle symbolic domination structures. Valuing cultural diversity and promoting acculturation are paths toward more just and inclusive societies. Education, science, and technology must be pillars of emancipation and coexistence, not of identity erasure.

6. Bibliographic References

- Bhabha, H. K. (1994). *The Location of Culture*. London: Routledge.
- Fanon, F. (1952). *Peau noire, masques blancs*. Paris: Éditions du Seuil.
- Mbembe, A. (2016). *Politiques de l'inimitié*. Paris: La Découverte.

- Said, E. W. (1978). *Orientalism*. New York: Pantheon Books.
- Santos, B. de S. (2007). *The Grammar of Time: Toward a New Political Culture*. São Paulo: Cortez.

7. Visual Identity Seal

Symbolic Description:

- Open book: knowledge and education
- Gears: science and technology
- Intertwined hands: integration and acculturation
- African and European motifs: intercultural dialogue
- Colors: brown (earth), ochre (tradition), green (hope), blue (modernity)
- Text: *Didinho – Guinean Intellectuality*

